



---

# PROJETO

**PRODUTOR DE ÁGUA E FLORESTA NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO – RJ E  
AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA AOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE  
ABRANGÊNCIA DO COMITÊ GUANDU**

PRODUTO 5.1

Vistoria e Avaliação das Propriedades



2015



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**Prefeitura Municipal de Rio Claro**  
Avenida João Baptista Portugal, 230. Centro  
Rio Claro – RJ  
CEP: 27.460-000  
Telefone: (024) 3332-1717



**TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA EPP.**  
Avenida Guadalupe, 632 – Sala 01 – Jardim América  
São José dos Campos – SP  
CEP: 12.235-000  
Telefone: (12) 3937-1711

Elaboração e Execução:  
**TECNOGEO INFORMÁTICA LTDA – EPP.**

Todos os direitos reservados.  
É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

**Coordenadora do Projeto**

Camila Rodrigues  
Engenheira Ambiental  
CREA: 5069279086

**Responsáveis Técnicos**

Vinicius Soares  
Elis de Souza Pinto  
Wayllon Moreira

**Gerência Executiva e Financeira**

Abisael Seco Peixoto  
Patrícia Regina Lemes Peixoto

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
<b>3. RELATÓRIOS DAS VISTORIAS</b>	<b>14</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>141</b>



## LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1. Área em Conservação Florestal – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima) .....</i>	<i>15</i>
<i>Figura 2. Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima) .....</i>	<i>16</i>
<i>Figura 3. Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima).....</i>	<i>17</i>
<i>Figura 4. Medição de Parcela na Área 3 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima) .....</i>	<i>18</i>
<i>Figura 5. Medição de Parcela na Área 4 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima) .....</i>	<i>19</i>
<i>Figura 6. Medição de Parcela na Área 5 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima) .....</i>	<i>20</i>
<i>Figura 7. Medição de Parcela na Área 5 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima) .....</i>	<i>21</i>
<i>Figura 8. Área em Conservação Florestal - Granja Raulina (José Benedito de Sá) .....</i>	<i>22</i>
<i>Figura 9. Medição da Área 1 - Granja Raulina (José Benedito de Sá).....</i>	<i>23</i>
<i>Figura 10. Medição da Área 2 - Granja Raulina (José Benedito de Sá).....</i>	<i>24</i>
<i>Figura 11. Medição da Área 3 - Granja Raulina (José Benedito de Sá).....</i>	<i>25</i>
<i>Figura 12. Medição da Área 4 - Granja Raulina (José Benedito de Sá).....</i>	<i>26</i>
<i>Figura 13. Medição da Área 5 - Granja Raulina (José Benedito de Sá).....</i>	<i>27</i>
<i>Figura 14. Medição da Área 6 - Granja Raulina (José Benedito de Sá).....</i>	<i>28</i>
<i>Figura 15. Medição da Área 3 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza) .....</i>	<i>48</i>
<i>Figura 16. Área em Conservação Florestal - Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>60</i>
<i>Figura 17. Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>61</i>
<i>Figura 18. Medição de Parcela na Área 2 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>62</i>
<i>Figura 19. Medição de Parcela na Área 3 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>63</i>
<i>Figura 20. Medição de Parcela na Área 4 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>64</i>
<i>Figura 21. Medição de Parcela na Área 5 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>65</i>
<i>Figura 22. Medição de Parcela na Área 6 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>66</i>
<i>Figura 23. Medição de Parcela na Área 7 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>67</i>
<i>Figura 24. Medição de Parcela na Área 8 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>68</i>
<i>Figura 25. Medição de Parcela na Área 9 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>69</i>
<i>Figura 26. Medição de Parcela na Área 10 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>70</i>
<i>Figura 27. Medição de Parcela na Área 11 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>71</i>
<i>Figura 28. Medição de Parcela na Área 12 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza).....</i>	<i>72</i>
<i>Figura 29. Área em Conservação Florestal – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva) .....</i>	<i>73</i>
<i>Figura 30. Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva).....</i>	<i>74</i>
<i>Figura 31. Medição de Parcela na Área 2 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva).....</i>	<i>75</i>
<i>Figura 32. Medição de Parcela na Área 3 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva).....</i>	<i>76</i>
<i>Figura 33. Medição de Parcela na Área 4 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva).....</i>	<i>77</i>
<i>Figura 34. Área em Conservação Florestal – Associação Quilombola .....</i>	<i>78</i>

<i>Figura 35. Medição de Parcela na Área 1 - Associação Quilombola</i> .....	79
<i>Figura 36. Medição de Parcela na Área 2 - Associação Quilombola</i> .....	80
<i>Figura 37. Medição de Parcela na Área 3 - Associação Quilombola</i> .....	81
<i>Figura 38. Medição de Parcela na Área 4 - Associação Quilombola</i> .....	82
<i>Figura 39. Medição de Parcela na Área 5 - Associação Quilombola</i> .....	83
<i>Figura 40. Medição de Parcela na Área 6 - Associação Quilombola</i> .....	84
<i>Figura 41. Medição de Parcela na Área 7 - Associação Quilombola</i> .....	85
<i>Figura 42. Medição de Parcela na Área 8 - Associação Quilombola</i> .....	86
<i>Figura 43. Medição de Parcela na Área 9 - Associação Quilombola</i> .....	87
<i>Figura 44. Medição de Parcela na Área 10 - Associação Quilombola</i> .....	88
<i>Figura 45. Medição de Parcela na Área 11 - Associação Quilombola</i> .....	89
<i>Figura 46. Medição de Parcela na Área 12 - Associação Quilombola</i> .....	90
<i>Figura 47. Área em Conservação Florestal – Fazenda Vale do Sol (Carlos Roberto Teixeira)</i> .....	91
<i>Figura 48. Medição da Área 1 - Fazenda Vale do Sol (Carlos Roberto Teixeira)</i> .....	92
<i>Figura 49. Área em Conservação Florestal – Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)</i> .....	93
<i>Figura 50. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)</i> .....	94
<i>Figura 51. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)</i> .....	95
<i>Figura 52. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)</i> .....	96
<i>Figura 53. Área em Conservação Florestal – Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)</i> .....	97
<i>Figura 54. Medição de Parcela na Área 1 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)</i> .....	98
<i>Figura 55. Medição de Parcela na Área 2 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)</i> .....	99
<i>Figura 56. Medição de Parcela na Área 3 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)</i> .....	100
<i>Figura 57. Área 4 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)</i> .....	101
<i>Figura 58. Área em Conservação Florestal – Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)</i> .....	102
<i>Figura 59. Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)</i> .....	103
<i>Figura 60. Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)</i> .....	104
<i>Figura 61. Medição de Parcela na Área 3 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)</i> .....	105
<i>Figura 62. Medição de Parcela na Área 4 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)</i> .....	106
<i>Figura 63. Tubetes encontrados na Área 4 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)</i> .....	106
<i>Figura 64. Área em Conservação Florestal – Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)</i> .....	107
<i>Figura 65. Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)</i> .....	108
<i>Figura 66. Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)</i> .....	109
<i>Figura 67. Medição de Parcela na Área 3 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)</i> .....	110
<i>Figura 68. Medição de Parcela na Área 5 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)</i> .....	112
<i>Figura 69. Medição de Parcela na Área 6 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)</i> .....	113
<i>Figura 70. Área em Conservação Florestal – Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	114
<i>Figura 71. Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	115
<i>Figura 72. Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	116

<i>Figura 73. Área 3 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	117
<i>Figura 74. Área 4 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	118
<i>Figura 75. Medição de Parcela na Área 5 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	119
<i>Figura 76. Área 6 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	120
<i>Figura 77. Área 7 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	121
<i>Figura 78. Medição de Parcela na Área 8 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	122
<i>Figura 79. Medição de Parcela da Área 9 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	123
<i>Figura 80. Área 10 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	124
<i>Figura 81. Medição de Parcela na Área 11 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	125
<i>Figura 82. Medição de Parcela na Área 12 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)</i> .....	126
<i>Figura 83. Área em Conservação Florestal – Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	127
<i>Figura 84. Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	128
<i>Figura 85. Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	129
<i>Figura 86. Medição de Parcela na Área 3 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	130
<i>Figura 87. Medição de Parcela na Área 4 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	131
<i>Figura 88. Medição de Parcela na Área 5 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	132
<i>Figura 89. Medição de Parcela na Área 6 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	133
<i>Figura 90. Medição de Parcela na Área 7 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	134
<i>Figura 91. Medição de Parcela na Área 8 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	135
<i>Figura 92. Medição de Parcela da Área 9 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	136
<i>Figura 93. Medição de Parcela na Área 10 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	137
<i>Figura 94. Medição de Parcela na Área 11 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	138
<i>Figura 95. Medição de Parcela na Área 12 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)</i> .....	139

## LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1. Critérios e indicadores utilizados na metodologia de monitoramento das ações de conservação e restauração florestal, com a descrição da forma de verificação, amostragem e parâmetros utilizados para a pontuação. ....</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 2. Metas de conservação e restauração dos produtores .....</i>	<i>141</i>

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento corresponde ao Produto 5.1 referente ao contrato estabelecido entre a AGEVAP e a TecnoGeo, para prestação do serviço de assessoria técnica e execução de atividades do projeto Produtor de Água e Floresta no Município de Rio Claro – RJ e Ampliação do Programa aos Municípios da Área de Abrangência do Comitê Guandu, atendendo as especificações requeridas no Termo de Referência.

Neste produto é apresentada uma avaliação das metas de conservação e restauração florestal dos produtores, realizada a partir de vistorias em treze propriedades inseridas no projeto “Produtores de Água e Florestas – PAF” no município de Rio Claro – RJ. A avaliação foi realizada com base em uma metodologia proposta e apresentada também neste documento, que consiste em uma pontuação de acordo com critérios e indicadores referente às metas de conservação e restauração florestal.

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto Produtores de Água e Floresta tem como objetivo a conservação e a restauração dos serviços ecossistêmicos relacionados aos recursos hídricos da Região Hidrográfica do Guandu, e atua através de um sistema de pagamento aos prestadores destes serviços ambientais, denominados produtores de água e floresta.

Os sistemas de pagamento por serviços ambientais (PSA) pressupõem, portanto, que os serviços ambientais sejam executados de forma adequada, para que os objetivos almejados sejam alcançados. Desta forma o monitoramento e a avaliação das metas estabelecidas aos prestadores do serviço é uma ferramenta essencial ao sucesso do sistema.

No âmbito do projeto Produtores de Água e Floresta, as modalidades de serviços ambientais prestados correspondem à conservação e à restauração de florestas, portanto a avaliação dos serviços prestados deve considerar indicadores relacionados a cada uma das modalidades. Com relação a conservação de florestas já estabelecidas, a avaliação deve considerar principalmente indicadores de degradação, o que a torna mais simples de ser aferida. No caso da restauração florestal a avaliação pode ser bem mais complexa e, portanto, exige que seja realizado um monitoramento dessas áreas de forma conhecer o seu histórico e possibilitar uma análise mais precisa da evolução dos processos ecológicos envolvidos na restauração e conseqüentemente dos serviços ecossistêmicos relacionados.

Sobretudo, o monitoramento é uma ferramenta essencial para avaliar o sucesso da restauração, tanto no que se refere à avaliação dos métodos usados, como para inferir se a área em restauração está seguindo uma trajetória ecológica desejada. Uma área em processo de restauração pode seguir diversas trajetórias, caminhando para uma sucessão florestal, ou encontrar caminhos alternativos estáveis, onde pode permanecer estagnada ou até entrar em processo de retrocesso, voltando ao estado de degradação anterior a intervenção. Dessa forma, os dados do monitoramento fornecem direções e recomendações de possíveis ações práticas de *manejo adaptativo* para ajustar essas trajetórias, o que pode aumentar a eficiência dos processos ecológicos envolvidos com a restauração e conseqüentemente reduzir os seus custos. Desse modo, o monitoramento ecológico é parte fundamental do processo de restauração. (Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal - PACTO 2013)

Com base nestas premissas, foi elaborada uma metodologia de monitoramento e avaliação das metas dos produtores relacionadas aos serviços ambientais prestados. Esta proposta de metodologia pode ser considerada preliminar, podendo ser modificada na medida em que se acumula conhecimento e experiência com a aplicação da mesma em campo, e através de contribuições dos parceiros do projeto Produtores de Água e Floresta.

Entre junho e novembro foram realizadas vistorias em quinze propriedades inseridas no projeto, onde foi aplicada a metodologia proposta e realizada a avaliação dos serviços de conservação e restauração florestal, conforme apresentado adiante.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na avaliação das metas referentes aos serviços ambientais prestados baseou-se nos documentos referentes ao projeto como edital, Manual de Orientação ao Produtor e contrato dos produtores, nos Relatórios de Vistoria elaborados anteriormente, e no que se refere à restauração florestal orientou-se através do Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal 2013, desenvolvido pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, adequando-o às especificidades e condições operacionais do projeto PAF.

O sistema de avaliação foi estruturado nos níveis hierárquicos de critério, indicador e verificador, descritos na Tabela 1, e de acordo com o resultado encontrado para cada verificador foi estabelecida uma pontuação de 0 a 1 para cada indicador, e a pontuação de cada critério corresponde à média da pontuação dos indicadores relacionados.

Todos os critérios são analisados de acordo com a existência de cada modalidade (conservação ou restauração florestal). No entanto no Critério B.2. Cobertura Vegetal aplicável à modalidade de B. Restauração, os indicadores são verificados de acordo com a aplicabilidade que está relacionada principalmente à condição inicial da vegetação, à técnica de restauração utilizada e ao período desde a intervenção inicial. Ou seja, em uma área recém plantada em plantio total não se aplica o indicador B.2.8 Cobertura de Copa, porém uma área de enriquecimento ou condução da regeneração natural pode se aplicar dependendo da vegetação inicial. Da mesma forma, em uma área onde o plantio foi realizado a mais de 3 anos não se aplica os indicadores B.2.1, B.2.2, B.2.6 e B.2.7, que avaliam o espaçamento, a altura mínima, a mortalidade e a predação das mudas, respectivamente. Esta adaptabilidade da metodologia se fez necessária pois o projeto conta com uma variedade grande de situações referente à restauração florestal, e poucos registros sobre as intervenções e sobre a evolução destas áreas. E futuramente, a partir da aplicação e da avaliação da metodologia poderá se estabelecer melhor os indicadores a serem utilizados em cada caso ou uma forma mais geral de avaliação que permita uma aplicação universal.



**Tabela 1.** Critérios e indicadores utilizados na metodologia de monitoramento das ações de conservação e restauração florestal, com a descrição da forma de verificação, amostragem e parâmetros utilizados para a pontuação.

	CRITÉRIO	INDICADOR	VERIFICADOR	AMOSTRAGEM	PARÂMETRO PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO
A. CONSERVAÇÃO FLORESTAL	CRITÉRIO 1: FATORES DE DEGRADAÇÃO	A.1.1 Condições do isolamento a animais domésticos	Verificação da necessidade e do estado das cercas	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		A.1.2 Presença de animais domésticos	Verificação da presença de animais domésticos ou de indicadores (ex.: fezes)	total	S/N	1/0
		A.1.3 Condições do isolamento ao fogo	Verificação da necessidade e do estado dos aceiros	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		A.1.4 Ocorrência de incêndios	Estimativa visual da porcentagem da área atingida por incêndios	total	inexistente; <50%; >50%	1/0,5/0
		A.1.5 Supressão de vegetação	Verificação da ocorrência de supressão de vegetação e da magnitude da intervenção	total	inexistente; pontual; ampla ou frequente	1/0,5/0
		A.1.6 Outros	Verificação ocorrência de outros fatores como caça, apanha de animais silvestres, etc	total	S/N	1/0
B. RESTAURAÇÃO FLORESTAL	CRITÉRIO 1: FATORES DE DEGRADAÇÃO	B.1.1 Condições do isolamento a animais domésticos	Verificação da necessidade e do estado das cercas	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		B.1.2 Presença de animais domésticos	Verificação da presença de animais domésticos ou de indicadores (ex.: fezes)	total	S/N	1/0
		B.1.3 Condições do Isolamento ao fogo	Verificação da necessidade e do estado dos aceiros	total	total/parcial/inexistente	1/0,5/0
		B.1.4 Ocorrência de incêndios	Estimativa visual da porcentagem da área atingida por incêndios	total	inexistente; <50%; >50%	1/0,5/0
	CRITÉRIO 2: COBERTURA VEGETAL	B.2.1 Espaçamento do plantio de mudas	Verificação do espaçamento entre mudas implantado conforme projeto técnico	parcelas	igual ou menor; maior	1/0
		B.2.2 Altura mínima das mudas plantadas	Verificação da altura mínima de 60 cm das mudas plantadas	parcelas	S/N	1/0
		B.2.3 Cobertura de gramíneas monodominantes	Estimativa visual do percentual de cobertura do solo por gramíneas monodominantes	parcelas	<40%; 40-80%; >80%	1/0,5/0
		B.2.4 Cobertura de herbáceas/arbustivas	Estimativa visual do percentual de cobertura do solo por herbáceas/arbustivas regenerantes	parcelas	>80%; 80-40%; <40%	1/0,5/0
		B.2.5 Altura média das gramíneas monodominantes	Verificação visual da altura média das gramíneas monodominantes em relação à altura das mudas/ copa dos indivíduos arbóreos	parcelas	abaixo; acima - altura das mudas	1/0
		B.2.6 Mortalidade de mudas	Porcentagem de mudas plantadas remanescentes	parcelas	<10%; 10-50%; >50%	1/0,5/0
		B.2.7 Predação das Mudas	Porcentagem de mudas plantadas que tiveram mais 50% das folhas predadas	parcelas	<10%; 10-50%; >50%	1/0,5/0
		B.2.8 Cobertura de copa	Projeção horizontal das copas das mudas plantadas e das espécies arbóreas regenerantes espontâneas sobre a superfície do solo	parcelas	>80%; 80-40%; <40%	1/0,5/0
		B.2.9 Densidades de mudas/regenerantes >60 cm (indiv./ha)	Contagem dos indivíduos de espécies arbóreas plantados ou espontâneos com mais de 60 cm de altura	parcelas	> 1.500 ind/ha, 1.500- 800 ind/ha, < 800 ind/ha	1/0,5/0
		B.2.10 Altura média das mudas/regenerantes >60 cm (m)	Altura das mudas plantadas e dos indivíduos de espécies arbóreas regenerantes espontâneos (>1 m)	parcelas	> 3m, 3-1,5m, < 1,5m	1/0,5/0
CRITÉRIO 3: SOLO	B.3.1 Cobertura matéria orgânica - serapilheira	Verificação da existência de cobertura de matéria orgânica em decomposição sobre o solo, e a formação de húmus.	total	húmus; folhagem; inexistente	1/0,5/0	
	B.3.2 Erosão laminar (sulcos)	Verificação da extensão da ocorrência de erosão laminar, evidenciada pela presença solo exposto e a formação de sulcos	total	inexistente; <10%; >10% da área	1/0,5/0	
	B.3.3 Erosão laminar (ravinas/voçorocas)	Verificação da ocorrência e da largura de ravinas e voçorocas	total	inexistente; <1,m; >1,m de largura	1/0,5/0	

### **3. RELATÓRIOS DAS VISTORIAS**

Entre Junho/2015 e Novembro/2015, foram realizadas vistorias nas quinze propriedades relacionadas a seguir:

- Fazenda Roça Grande – Sérgio de Lima
- Granja Raulina – José Benedito de Sá
- Sítio Barreiros e Valadão e Recanto dos Magalhães – Marcos Antônio Magalhães
- Sítio São José – Antônio Luis de Mello e Souza
- Fazenda São Benedito – Antônio Luis de Mello e Souza
- Fazenda Santo Antonio – Antônio Luis de Mello e Souza
- Fazenda Ponta de Areia – José Alex de Souza e Silva
- Associação Comunidade Remanescente Quilombola
- Fazenda Vale do Sol – Carlos Roberto Teixeira
- Sítio Chapéu do Céu – Carlos Roberto Teixeira
- Sítio do Maluco – Antonio Atarcísio Tavares
- Fazenda Alvorada – Eduardo Freire Gomes
- Fazenda Pinheiros – Cid Magalhães Silva Junior
- Fazenda Pinheiros – Vanessa Mathias de Andrade
- Fazenda do Parado – Manuella de Carolis Correa

Para cada propriedade foi elaborado um relatório contendo as informações obtidas durante as vistorias, de acordo com a metodologia proposta, e estes são apresentados adiante.

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Sergio Lima
PROPRIEDADE:	Fazenda Roça Grande
CONTRATO ATUAL:	52/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	120,33 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	25,86 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	06
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	<u>18,18</u> ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	<u>102,15</u> ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 1.** Área em Conservação Florestal – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA: A1	4,92 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de RPPN, encosta desflorestada entre fragmentos
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*



**Figura 2.** Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA: A2	0,18 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de RPPN, encosta desflorestada entre fragmentos
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1,0
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*



**Figura 3.** Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA: A3	1,64 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de RPPN, encosta desflorestada entre fragmentos
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*



**Figura 4.** Medição de Parcela na Área 3 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima)

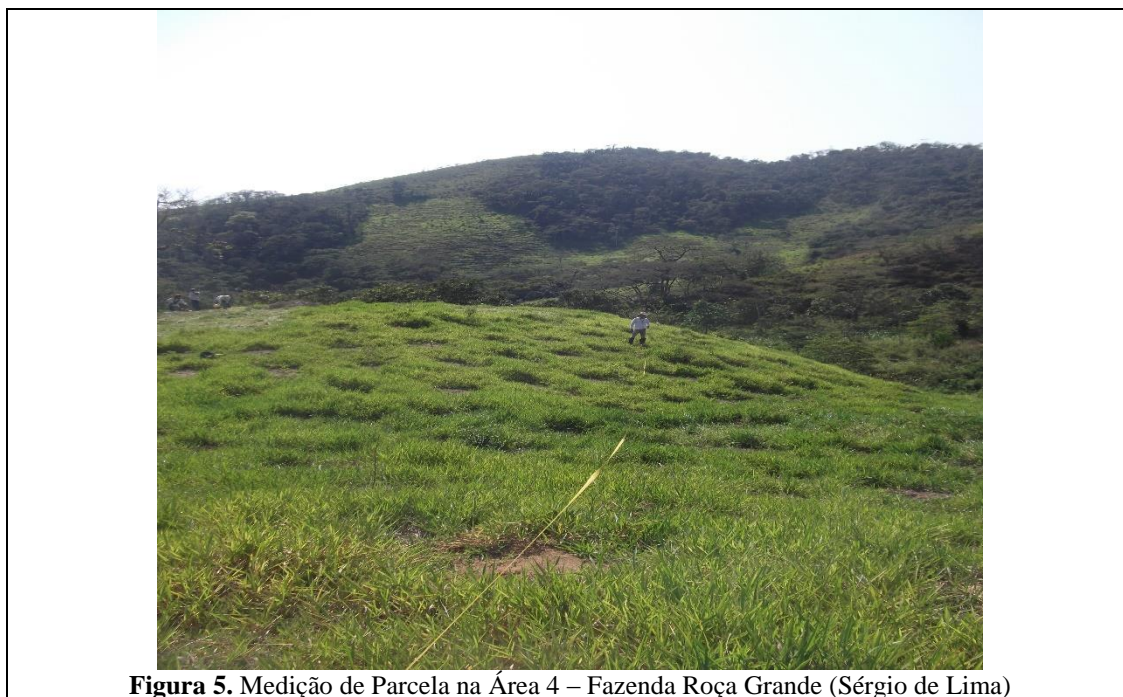
### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	11,81 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de RPPN, encosta desflorestada entre fragmentos
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*



**Figura 5.** Medição de Parcela na Área 4 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima)

### ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,98 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de RPPN, encosta desflorestada entre fragmentos
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,75m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*



**Figura 6.** Medição de Parcela na Área 5 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima)



## ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA: A6	4,33 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de RPPN, encosta desflorestada entre fragmentos
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO CERCA:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*



**Figura 7.** Medição de Parcela na Área 5 – Fazenda Roça Grande (Sérgio de Lima)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	José Benedito de Sá
PROPRIEDADE:	Granja Raulina
CONTRATO ATUAL:	31/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	18,00 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	7,43 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	08
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

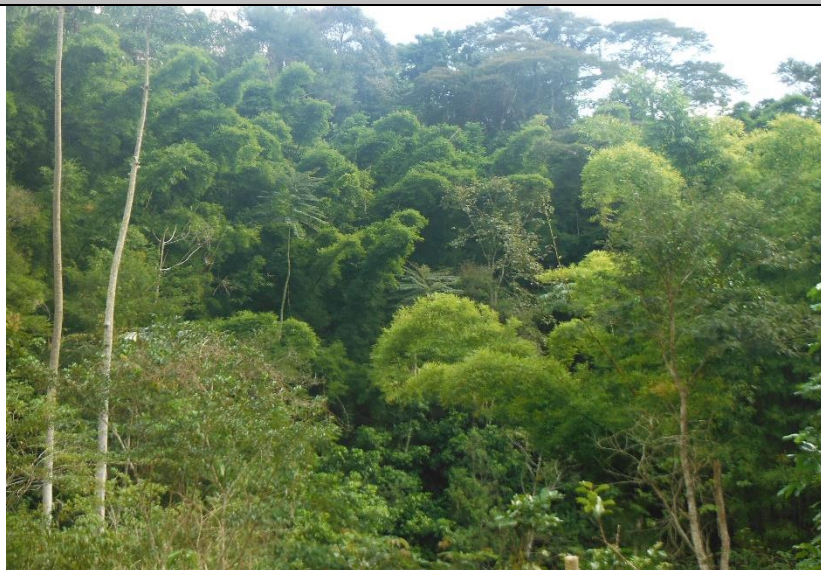
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	18 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	0 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 8.** Área em Conservação Florestal - Granja Raulina (José Benedito de Sá)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,22 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área prioritária de mata ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 9.** Medição da Área 1 - Granja Raulina (José Benedito de Sá)



## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,5 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de encosta ciliar com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 10.** Medição da Área 2 - Granja Raulina (José Benedito de Sá)

### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,10 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Pequeno fragmento de pastagem no limite da propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 11.** Medição da Área 3 - Granja Raulina (José Benedito de Sá)

### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,43 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área prioritária próxima a área 11
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,6

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 12.** Medição da Área 4 - Granja Raulina (José Benedito de Sá)



### ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,97 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP de mata ciliar próximo a represa
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 13.** Medição da Área 5 - Granja Raulina (José Benedito de Sá)

## ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,08 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP de mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 14.** Medição da Área 6 - Granja Raulina (José Benedito de Sá)



### ÁREA 7

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,73 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP de mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 14.** Medição da Área 7- Granja Raulina (José Benedito de Sá)

### ÁREA 8

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,40 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de encosta adjacente a mata ciliar e coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura15.** Medição da Área 8 - Granja Raulina (José Benedito de Sá)



## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Marcos Antônio Magalhães
PROPRIEDADE:	Sítio Barreiros e Valadão
CONTRATO ATUAL:	42/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	12,75 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	0,87 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	04
CLASSE ADESAO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	1,82 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	10,93 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 16.** Área em Conservação Florestal – Sítio Barreiros e Valadão (Marcos Antônio Magalhães)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,23 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 17.** Medição da Área 1 – Sítio Barreiros e Valadão (Marcos Antônio Magalhães)



## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,23 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área prioritária, brejosa, em borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,70m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 18.** Medição da Área 2 – Sítio Barreiros e Valadão (Marcos Antônio Magalhães)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,11 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta coberta por pastagem entre 2 fragmentos de floresta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura19.** Medição da Área 3 – Sítio Barreiros e Valadão (Marcos Antônio Magalhães)



### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,3 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem em borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 20.** Medição da Área 4 – Sítio Barreiros e Valadão (Marcos Antônio Magalhães)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Marcos Antônio Magalhães
PROPRIEDADE:	Recanto dos Magalhães
CONTRATO ATUAL:	42/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	12,75 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	1,46 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	03
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

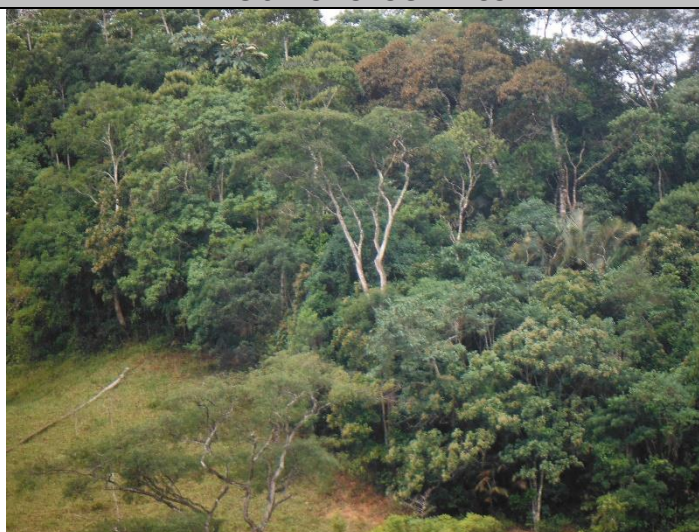
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	1,82 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	10,93 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 21.** Área em Conservação – Recanto dos Magalhães (Marcos Antônio Magalhães)



## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,1 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pasto sujo em borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura22.** Medição de Parcela na Área 1 - Recanto dos Magalhães (Marcos Antônio Magalhães)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,81 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pasto sujo em borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura23.** Medição de Parcela na Área 2 - Recanto dos Magalhães (Marcos Antônio Magalhães)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,55 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem adjacente a fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura24.** Medição de Parcela na Área 3 - Recanto dos Magalhães (Marcos Antônio Magalhães)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO		SITUAÇÃO		
PRODUTOR:	Antônio Luís de Mello e Souza	CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
PROPRIEDADE:	Sítio São José	C.1. Fatores de degradação	1	
CONTRATO ATUAL:	07/2015	RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2013	C.1. Fatores de degradação	0	1
ÁREA CONSERVAÇÃO:	4,19 ha	C.2. Cobertura Vegetal	0	1
ÁREA RESTAURAÇÃO:	10,68 ha	C.3. Solo	0	1
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	04			
CLASSE ADESAO (APP):	76-100%			
RESUMO				
<i>A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.</i>				

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO		SITUAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	0,26 ha	CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	3,93 ha	C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura25.** Área em Conservação – Sítio São José (Antônio Luís de Mello e Souza)



## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	6,27 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pasto adjacente a mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura26.** Medição de Parcela na Área 1 – Sítio São José (Antônio Luís de Mello e Souza)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,13 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura27.** Medição de Parcela na Área 2 - Sítio São José (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,68 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pasto adjacente a mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura28.** Medição de Parcela na Área 3 - Sítio São José (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,59 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pasto adjacente a mata ciliar coberta por pastagem que faz limite com fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2013

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,6

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de aproximadamente 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura29.** Medição de Parcela na Área 4 - Sítio São José (Antônio Luís de Mello e Souza)



## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Antônio Luís de Mello e Souza
PROPRIEDADE:	Fazenda São Benedito
CONTRATO ATUAL:	06/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	153,68 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	39,38 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	12
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	38,12 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	115,56 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura30.** Área em Conservação Florestal - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,74 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área adjacente a mata ciliar, coberta por pastagem, na borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,45m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura31.** Medição da Área 1 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,79 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,50m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura32.** Medição da Área 2 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,79 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem entre matas ciliares das áreas 2 e 4. Área faz borda com fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 15.** Medição da Área 3 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,67 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura34.** Medição da Área 4 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	9,45 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pasto sujo em borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 35.** Medição da Área 5 Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,58 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem, em borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

### DESCRIÇÃO

*Área de pequeno porte, sem plantio e sem cercamento.*

*Conforme explicação do ITPA, a área 6 não recebeu financiamento, por isso não foram realizadas as atividades de restauração. O pagamento ao produtor pela área em questão se mantém, pois o mesmo não pode ser penalizado pela falta de financiamento.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 36.** Área 6 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 7

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,70 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Entorno de nascente em borda de fragmento de floresta em estágio inicial de sucessão
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 37.** Medição da Área 7 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 8

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,79 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem no limite da propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

### DESCRIÇÃO

*Área de pequeno porte, sem plantio e sem cercamento.*

*Conforme explicação do ITPA, a área 8 não recebeu financiamento, por isso não foram realizadas as atividades de restauração. O pagamento ao produtor pela área em questão se mantém, pois o mesmo não pode ser penalizado pela falta de financiamento.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 38.** Área 8 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 9

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,01 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área adjacente à mata ciliar coberta por pastagem em borda de floresta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura39.** Medição da Área 9 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 10

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,11 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura40.** Medição da Área 10 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 11

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,25 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área adjacente à mata ciliar, coberta por pastagem, na borda de fragmento florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 41.** Medição da Área 11 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)



## ÁREA 12

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	5,27 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem, corredor entre fragmentos de floresta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se com mudas acima de 0,55m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 42.** Medição da Área 12 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 13

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	4,33 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem, corredor entre fragmentos de floresta. Pequeno trecho no entorno de nascente
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

### DESCRIÇÃO

*Área de pequeno porte, sem plantio e sem cercamento.*

*Conforme explicação do ITPA, a área 13 não recebeu financiamento, por isso não foram realizadas as atividades de restauração. O pagamento ao produtor pela área em questão se mantém, pois o mesmo não pode ser penalizado pela falta de financiamento.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 43.** Área 13 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 14

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,89 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área prioritária próximo a fragmento florestal no limite da propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

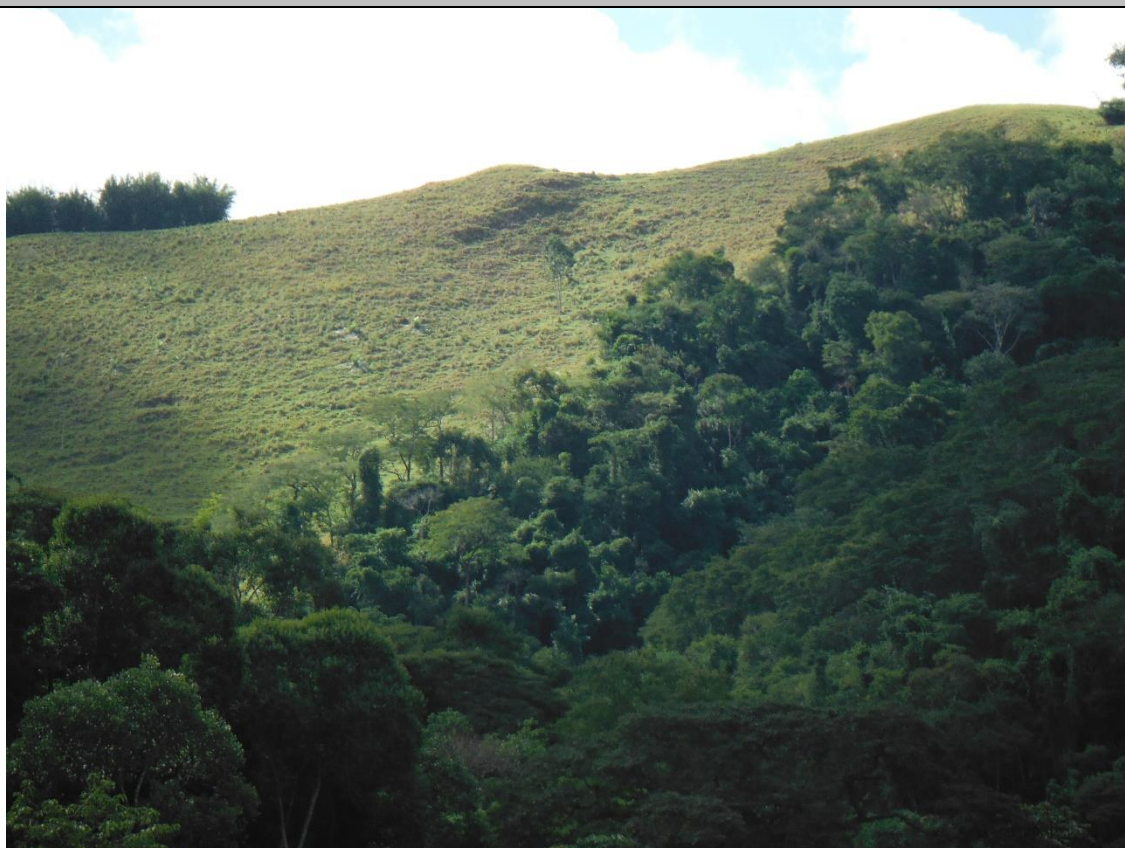
SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

### DESCRIÇÃO

*Área de pequeno porte, sem plantio e sem cercamento.*

*Conforme explicação do ITPA, a área 14 não recebeu financiamento, por isso não foram realizadas as atividades de restauração. O pagamento ao produtor pela área em questão se mantém, pois o mesmo não pode ser penalizado pela falta de financiamento.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 44.** Área 14 - Fazenda São Benedito (Antônio Luís de Mello e Souza)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Antônio Luís de Mello e Souza
PROPRIEDADE:	Fazenda Santo Antônio
CONTRATO ATUAL:	05/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	41,01 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	69,94 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	12
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

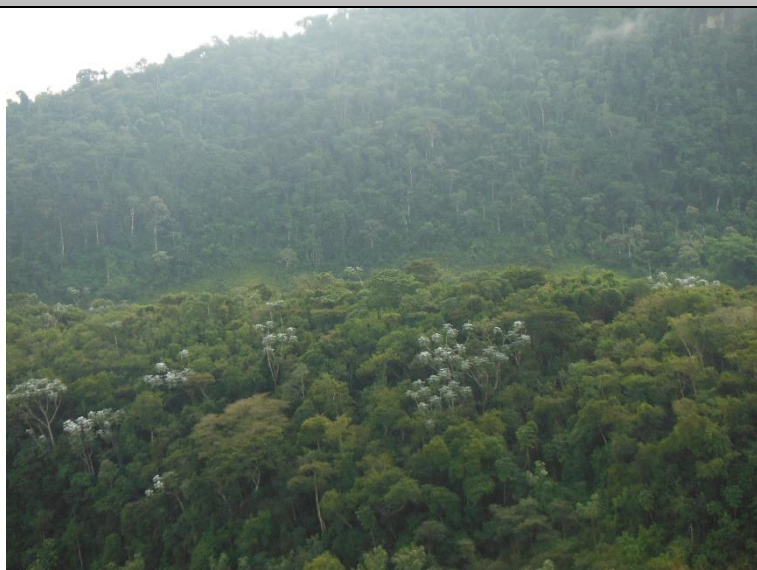
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	0,59 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	40,42 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 16.** Área em Conservação Florestal - Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	6,68 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 17.** Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,37 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 18.** Medição de Parcela na Área 2 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	5,00 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 19.** Medição de Parcela na Área 3 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	6,07 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,65m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 20.** Medição de Parcela na Área 4 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,99 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 21.** Medição de Parcela na Área 5 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



## ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,00 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 22.** Medição de Parcela na Área 6 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 7

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,05 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 23.** Medição de Parcela na Área 7 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 8

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	4,45 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,70m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 24.** Medição de Parcela na Área 8 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 9

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,06 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 25.** Medição de Parcela na Área 9 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



### ÁREA 10

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,94 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 26.** Medição de Parcela na Área 10 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)

### ÁREA 11

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,33 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 27.** Medição de Parcela na Área 11 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



## ÁREA 12

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	22,57 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,55m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 28.** Medição de Parcela na Área 12 – Fazenda Santo Antônio (Antônio Luís de Mello e Souza)



## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	José Alex de Souza e Silva
PROPRIEDADE:	Fazenda Ponta de Areia
CONTRATO ATUAL:	30/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	58,99 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	12,79 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	51-75%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	4,45 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	54,52 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 29.** Área em Conservação Florestal – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,61 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar do Rio Pirai coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,55m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 30.** Medição de Parcela na Área 1 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,02 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar do Rio Pirai coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 31.** Medição de Parcela na Área 2 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	4,84 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar do Rio Pirai e de seu afluente, ambas cobertas por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 32.** Medição de Parcela na Área 3 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva)

### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	4,33 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR/PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas de 0,60m. Quanto a conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 33.** Medição de Parcela na Área 4 – Fazenda Ponta de Areia (José Alex de Souza e Silva)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Associação Quilombola
PROPRIEDADE:	Associação Quilombola
CONTRATO ATUAL:	09/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	151,79 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	19,22 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	10
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

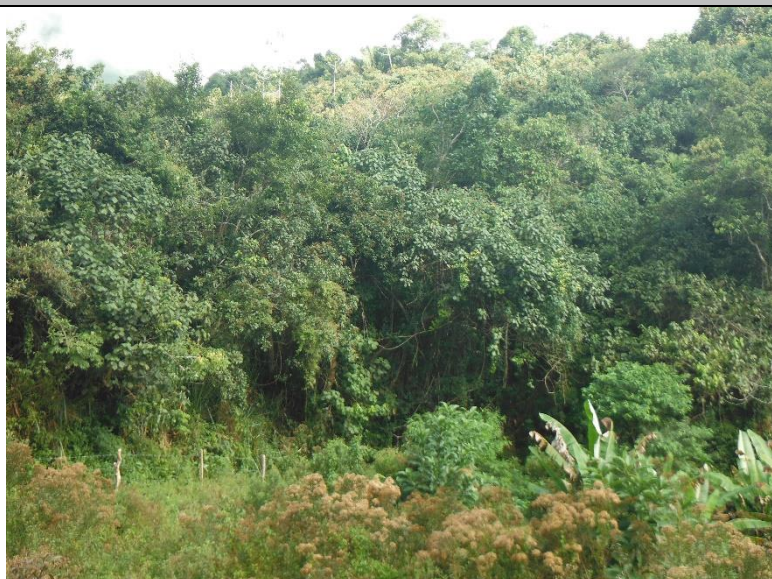
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	35,83 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	115,96 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 34.** Área em Conservação Florestal – Associação Quilombola



## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,44 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Ampliação do SAF
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,9
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 35.** Medição de Parcela na Área 1 - Associação Quilombola

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,32 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com deslizamento de massa na beira da linha do trem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 36.** Medição de Parcela na Área 2 - Associação Quilombola



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,98 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com brachiaria
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 37.** Medição de Parcela na Área 3 - Associação Quilombola



### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,54 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Várzea com brachiaria
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,6
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 38.** Medição de Parcela na Área 4 - Associação Quilombola

### ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,94 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio + encosta com braquiária
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 39.** Medição de Parcela na Área 5 - Associação Quilombola



## ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,11 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 40.** Medição de Parcela na Área 6 - Associação Quilombola



### ÁREA 7

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,84 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 41.** Medição de Parcela na Área 7 - Associação Quilombola

### ÁREA 8

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,14 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio com início de regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,00m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 42.** Medição de Parcela na Área 8 - Associação Quilombola



### ÁREA 9

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,11 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 43.** Medição de Parcela na Área 9 - Associação Quilombola



### ÁREA 10

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,26 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	APP beira de rio + borda de fragmento + ampliação de um SAF
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,00m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 44.** Medição de Parcela na Área 10 - Associação Quilombola

### ÁREA 11

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,91 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Borda de fragmento florestal em encosta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

### DESCRIÇÃO

*A área 11 foi retirada do projeto a pedido do produtor ao ITPA, mas a alteração não foi informada a Prefeitura nem a TecnoGeo. Só foi tomado conhecimento do ocorrido no dia da vistoria, então a área ainda não foi retirada do contrato.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 45.** Medição de Parcela na Área 11 - Associação Quilombola



## ÁREA 12

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,10 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Borda de fragmento florestal + encosta com deslizamento
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

### DESCRIÇÃO

*A área 12 foi retirada do projeto a pedido do produtor ao ITPA, mas a alteração não foi informada a Prefeitura nem a TecnoGeo. Só foi tomado conhecimento do ocorrido no dia da vistoria, então a área ainda não foi retirada do contrato.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 46.** Medição de Parcela na Área 12 - Associação Quilombola



## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Carlos Roberto Teixeira
PROPRIEDADE:	Fazenda Vale do Sol
CONTRATO ATUAL:	16/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	5,50 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	8,65 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	1
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	4,58 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	0,92 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 47.** Área em Conservação Florestal – Fazenda Vale do Sol (Carlos Roberto Teixeira)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	8,65 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 48.** Medição da Área 1 - Fazenda Vale do Sol (Carlos Roberto Teixeira)



## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Carlos Roberto Teixeira
PROPRIEDADE:	Sítio Chapéu do Céu
CONTRATO ATUAL:	15/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	11,98 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	1,60 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	1,63 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	10,33 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 49.** Área em Conservação Florestal – Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)



## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,04 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem em mata ciliar no encontro de 2 rios
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

### DESCRIÇÃO

*Área de pequeno porte, sem plantio e sem cercamento.*

*Conforme explicação do ITPA, a área 1 não recebeu financiamento, por isso não foram realizadas as atividades de restauração. O pagamento ao produtor pela área em questão se mantém, pois o mesmo não pode ser penalizado pela falta de financiamento.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 50.** Medição de Parcela na Área 1 - Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,77 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Trecho de mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 51.** Medição de Parcela na Área 2 - Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,80 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem, adjacente a fragmento de floresta
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 52.** Medição de Parcela na Área 3 - Sítio Chapéu do Céu (Carlos Roberto Teixeira)



## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Antonio Atarcísio Tavares
PROPRIEDADE:	Sítio do Maluco
CONTRATO ATUAL:	04/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	24,53 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	4,96 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração bem desenvolvidas.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	5,20 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	19,33 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 53.** Área em Conservação Florestal – Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,68 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 54.** Medição de Parcela na Área 1 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)



## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,54 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 55.** Medição de Parcela na Área 2 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,75 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,8
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 56.** Medição de Parcela na Área 3 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)

### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,00 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta infestada de samambaia
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,3
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

*A área foi desconsiderada pelo produtor, que solicitou a retirada da mesma no projeto ao ITPA e não informou a alteração para a Prefeitura nem para a TecnoGeo. Só foi tomado conhecimento do ocorrido no dia da vistoria, então a área ainda não foi retirada do contrato.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 57.** Área 4 - Sítio do Maluco (Antônio Atarcísio Tavares)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Eduardo Freire Gomes
PROPRIEDADE:	Fazenda Alvorada
CONTRATO ATUAL:	20/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	245,06 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	46,81 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	4
CLASSE ADESÃO (APP):	51-75%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação. A propriedade não possui áreas em restauração.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

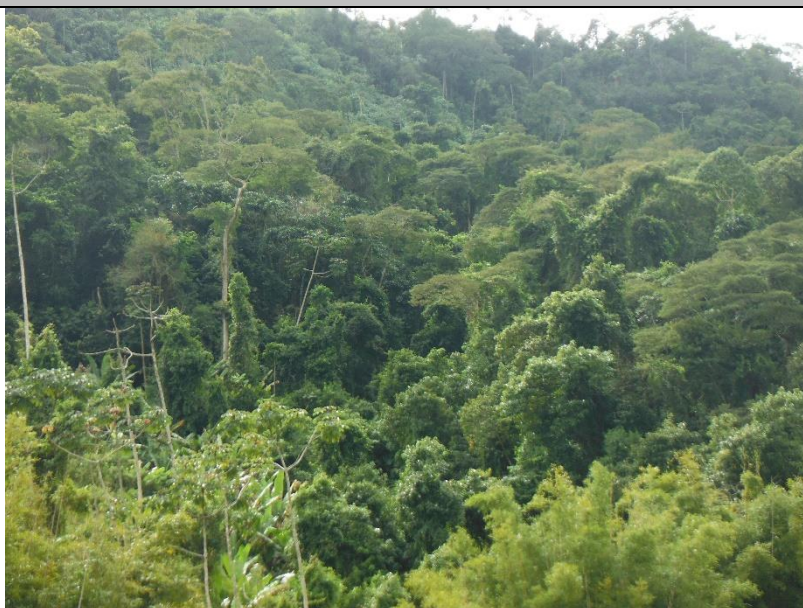
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	50,5 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	194,56 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 58.** Área em Conservação Florestal – Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)



## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,68 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 59.** Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,54 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 60.** Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)

### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,75 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 61.** Medição de Parcela na Área 3 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)



### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,12 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,4
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 62.** Medição de Parcela na Área 4 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)



**Figura 63.** Tubetes encontrados na Área 4 - Fazenda Alvorada (Eduardo Freire Gomes)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Cid Magalhães Silva Junior
PROPRIEDADE:	Fazenda Pinheiros
CONTRATO ATUAL:	18/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	434,23 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	18,17 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	6
CLASSE ADESÃO (APP):	25-50%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	1	1
C.2. Cobertura Vegetal	0	1
C.3. Solo	0	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

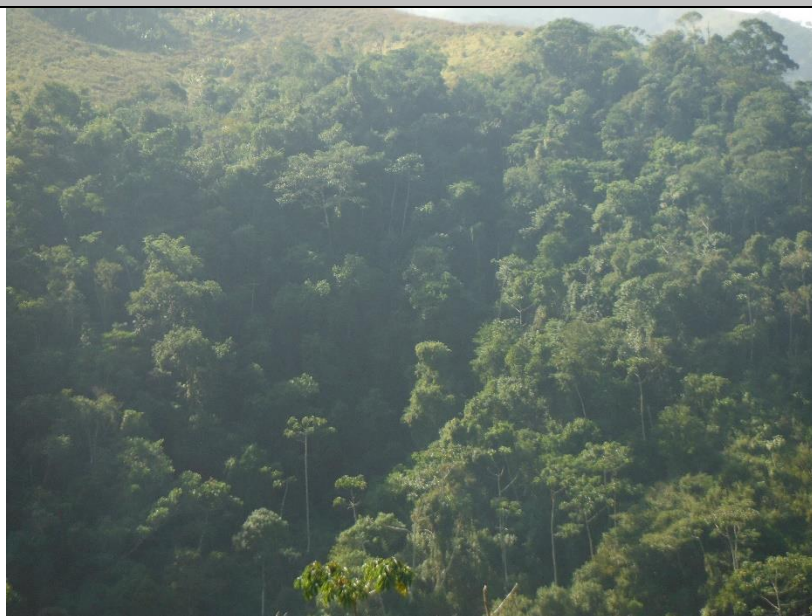
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	89,26 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	344,97 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 64.** Área em Conservação Florestal – Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,07 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de mata ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	1
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 65.** Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)



## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,47 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com regeneração
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 66.** Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)

### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,09 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de mata ciliar
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	1
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 67.** Medição de Parcela na Área 3 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)

<b>ÁREA 4</b>
---------------

<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	
ÁREA:	-
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	-
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	-
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

<b>SITUAÇÃO</b>	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	
C.2. Cobertura Vegetal	
C.3. Solo	

<b>DESCRIÇÃO</b>
<i>A área 4 foi retirada do projeto pelo produtor. O contrato do produtor já foi alterado.</i>



### ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	9,48 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta acima do afloramento rochoso
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 68.** Medição de Parcela na Área 5 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)

## ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	4,06 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de nascentes encharcadas
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR / PT
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 69.** Medição de Parcela na Área 6 - Fazenda Pinheiros (Cid Magalhães Silva Junior)

## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Vanessa Mathias de Andrade
PROPRIEDADE:	Fazenda Pinheiros
CONTRATO ATUAL:	45/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2011
ÁREA CONSERVAÇÃO:	982,36 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	59,89 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	12
CLASSE ADESÃO (APP):	51-75%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0,5	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5	1
C.3. Solo	1	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	112,57 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	869,79 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 70.** Área em Conservação Florestal – Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,53 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área encharcada de nascentes
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,9
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 71.** Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,70 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar de 15m de largura
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 72.** Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,97 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta no entorno da sede da propriedade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 73.** Área 3 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	5,08 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com nascentes infestada de pindoba
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	0,8

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de folhagem em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 74.** Área 4 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)

### ÁREA 5

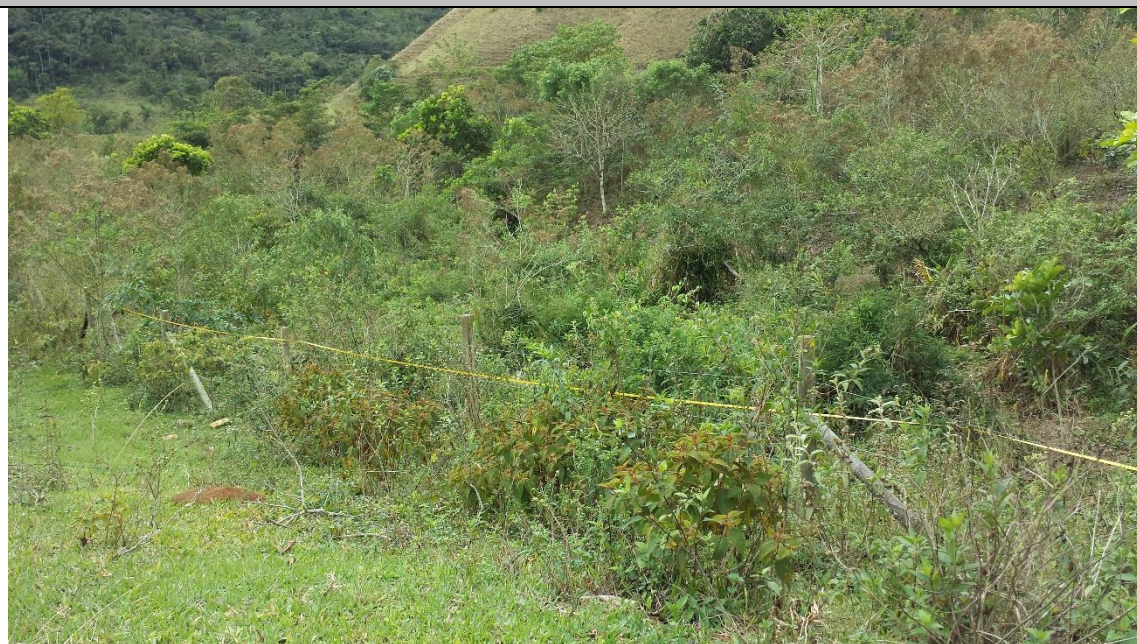
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,71 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar de 15m de largura
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 75.** Medição de Parcela na Área 5 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



## ÁREA 6

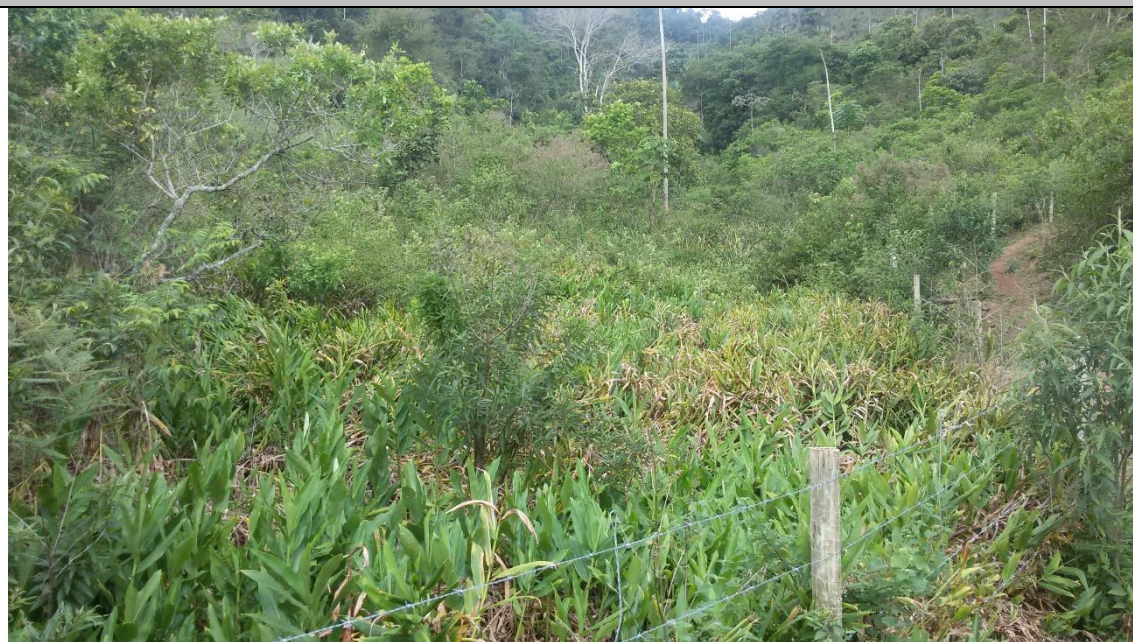
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	2,25 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com plateira, bananeira e capoeira
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 76.** Área 6 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



### ÁREA 7

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	15,62 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta com capoeira, abaixo da torre de transmissão
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 77.** Área 7 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)

### ÁREA 8

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,04 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem adjacente à mata ciliar do Rio Parado
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 78.** Medição de Parcela na Área 8 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



### ÁREA 9

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	10,10 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área de pastagem em encosta próximo à cidade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,8
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 79.** Medição de Parcela da Área 9 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



### ÁREA 10

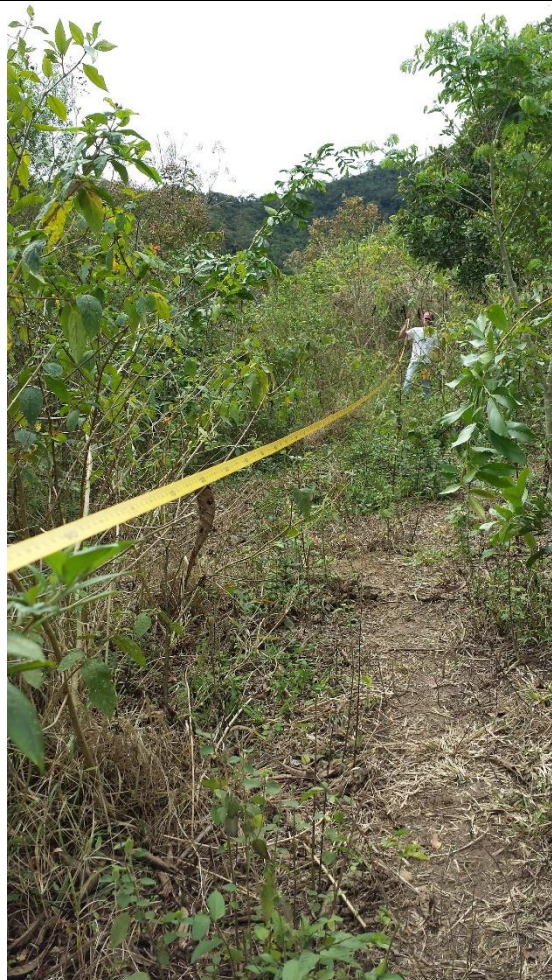
CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	7,99 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar de afluente do Rio Parado, coberto por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 80.** Área 10 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)

### ÁREA 11

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	4,86 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar de afluente do Rio Parado, coberto por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 81.** Medição de Parcela na Área 11 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



### ÁREA 12

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,03 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar do Rio Parado, na parte baixa da propriedade, próximo à cidade
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,9
C.3. Solo	1

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 1,0m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área possui ótima cobertura de matéria orgânica – serapilheira, com presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 82.** Medição de Parcela na Área 12 - Fazenda Pinheiros (Vanessa Mathias de Andrade)



## SITUAÇÃO GERAL DA PROPRIEDADE

IDENTIFICAÇÃO	
PRODUTOR:	Manuela de Carolis Correa
PROPRIEDADE:	Fazenda do Parado
CONTRATO ATUAL:	40/2015
ANO DE ENTRADA NO PROJETO:	2012
ÁREA CONSERVAÇÃO:	346 ha
ÁREA RESTAURAÇÃO:	30,44 ha
QTD. ÁREAS RESTAURAÇÃO:	12
CLASSE ADESÃO (APP):	76-100%

SITUAÇÃO		
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO	
C.1. Fatores de degradação	1	
RESTAURAÇÃO FLORESTAL	MIN.	MÁX.
C.1. Fatores de degradação	0,5	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5	1
C.3. Solo	1	1

### RESUMO

*A área em conservação florestal encontra-se bem preservada, sem qualquer indício de degradação e as áreas em restauração em desenvolvimento.*

## DETALHAMENTO CONSERVAÇÃO FLORESTAL

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA FLOR. ESTAG. INICIAL:	49,90 ha
ÁREA FLOR. ESTAG. MÉD./AVANÇ.:	296,1 ha

SITUAÇÃO	
CONSERVAÇÃO FLORESTAL	PONTUAÇÃO
C.1. Fatores de degradação	1

### DESCRIÇÃO

*Área bem conservada. Não foram encontradas evidências de fatores de degradação.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 83.** Área em Conservação Florestal – Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)

## DETALHAMENTO RESTAURAÇÃO FLORESTAL

### ÁREA 1

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,46 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 84.** Medição de Parcela na Área 1 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)

## ÁREA 2

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	5,66 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pasto sujo próximo a fragmentos florestais
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,7
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 85.** Medição de Parcela na Área 2 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)



### ÁREA 3

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,18 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pasto sujo
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 86.** Medição de Parcela na Área 3 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)

### ÁREA 4

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,13 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Trecho extenso de mata ciliar coberto por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 87.** Medição de Parcela na Área 4 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)

### ÁREA 5

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,29 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Pequena área de mata ciliar coberto por pasto sujo
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2012

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 88.** Medição de Parcela na Área 5 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)



### ÁREA 6

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	1,64 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar e área adjacente coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 89.** Medição de Parcela na Área 6 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)

### ÁREA 7

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,22 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem integrando 2 fragmentos florestais
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,50m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 90.** Medição de Parcela na Área 7 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)



### ÁREA 8

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,48 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Área ciliar sem cobertura florestal
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	0,9
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 91.** Medição de Parcela na Área 8 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)



### ÁREA 9

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	3,06 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 92.** Medição de Parcela da Área 9 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)

### ÁREA 10

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,20 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Mata ciliar coberta por pastagem
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 93.** Medição de Parcela na Área 10 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)



### ÁREA 11

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	4,54 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Encosta coberta por pastagem interligando 2 fragmentos
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,5
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,60m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 94.** Medição de Parcela na Área 11 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)



### ÁREA 12

CARACTERIZAÇÃO	
ÁREA:	0,51 ha
CARACTERÍSTICAS: (relevo; hidrografia)	Trecho de mata ciliar coberto por pasto sujo
PERÍMETRO CERCA:	-
PERÍMETRO ACEIRO:	-
TÉCNICA(S) RESTAURAÇÃO:	CR
ANO RESTAURAÇÃO:	2011

SITUAÇÃO	
CRITÉRIO	PTS.
C.1. Fatores de degradação	1
C.2. Cobertura Vegetal	0,6
C.3. Solo	0,7

### DESCRIÇÃO

*A área encontra-se em desenvolvimento, com mudas acima de 0,45m. Quanto à conservação do solo, observou-se que a área não possui boa cobertura de matéria orgânica – serapilheira, sem presença de húmus em toda sua extensão.*

### REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Figura 95.** Medição de Parcela na Área 12 - Fazenda do Parado (Manuela de Carolis Correa)

**ÁREA 13 a 16****DESCRIÇÃO**

*Conforme explicação do ITPA, as áreas 13, 14, 15 e 16 não receberam financiamento, por isso não foram realizadas as atividades de restauração, porém as áreas 15 e 16 foram cercadas. O pagamento ao produtor pelas áreas em questão se mantém, pois o mesmo não pode ser penalizado pela falta de financiamento.*

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma área em restauração pode seguir diversas trajetórias, caminhando para uma sucessão florestal, ou encontrar caminhos alternativos estáveis, onde pode permanecer estagnada ou até entrar em processo de retrocesso, voltando ao estado de degradação anterior à intervenção. Por isso é de extrema importância, que o gerenciamento das etapas da restauração seja adequado, a fim de garantir seu sucesso. (Protocolo de Monitoramento para Programas e Projetos de Restauração Florestal - PACTO 2013)

Através da análise individual das áreas de cada propriedade inserida no Projeto Produtores Água e Floresta (PAF), foi constatado que as metas de conservação e restauração florestal foram cumpridas em grande maioria, permitindo assim um bom andamento do Projeto nas áreas vistoriadas.

**Tabela 2.** Metas de conservação e restauração dos produtores

Produtor	Conservação		Restauração (% de Participação)		
	Bem Cuidada	Médio Cuidada	25-50%	51-75%	76-100%
Sérgio Lima	X		X		
José Benedito de Sá	X				X
Marcos Antônio Magalhães	X				X
Antônio Luis de Mello e Souza – São José	X				X
Antônio Luis de Mello e Souza – São Benedito	X		X		
Antônio Luis de Mello e Souza – Santo Antônio	X				X
José Alex de Souza e Silva	X			X	
Associação Quilombola	X				X
Carlos Roberto Teixeira – Chapéu do Céu	X				X
Carlos Roberto Teixeira – Vale do Sol	X				X
Antonio Atarcísio Tavares	X				X
Eduardo Freire Gomes	X			X	
Cid Magalhães Silva Junior	X		X		
Vanessa Mathias de Andrade	X			X	
Manuela de Carolis Correa	X				X